

734 \$ objectivo ilocucionário

I illocutionary point

Sinónimos:

733 objectivo ilocutório

Termos Relacionados:

680 acto ilocutório

730 força ilocutória

Classificação:

Pragmática

Definição:

Intenção subjacente à realização de um acto ilocutório por parte de um falante.

É necessário distinguir objectivo ilocutório (ou ilocucionário) de força ilocutória, na medida em que de certo modo é aquele que regula esta, tornando possível que dois actos tenham o mesmo objectivo ilocutório mas forças ilocutórias distintas. Exemplo: um pedido e uma ordem traduzem um mesmo objectivo (tentar que X faça Y), mas registam forças ilocutórias diferentes.

Fonte: AUSTIN (1962) / SEARLE (1969).

---

733 \$ objectivo ilocutório

I illocutionary point

F but illocutoire

objectif illocutionnaire

Sinónimos:

734 objectivo ilocucionário

Termos Relacionados:

680 acto ilocutório

730 força ilocutória

Classificação:

Pragmática

Definição:

Intenção subjacente à realização de um acto ilocutório por parte de um falante.

É necessário distinguir objectivo ilocutório (ou ilocucionário) de força ilocutória, na medida em que de certo modo é aquele que regula esta, tornando possível que dois actos tenham o mesmo objectivo ilocutório mas forças ilocutórias distintas. Exemplo: um pedido e uma ordem traduzem um mesmo objectivo (tentar que X faça Y), mas registam forças ilocutórias diferentes.

Fonte: AUSTIN (1962) / SEARLE (1969).

---

1463 \$ objecto directo

I direct object

F complément d'objet direct

Sinónimos:

3644 complemento directo

Termos Relacionados:

1464 objecto indirecto

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Constituinte nominal ou oracional, complemento irmão do verbo, projectado à direita deste em português. Exemplos: a) ele disse [a verdade]; b) ele disse [que ia ao cinema].

---

1464 \$ objecto indirecto

I indirect object

F complément d'object indirect

Termos Relacionados:

1463 objecto directo

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Constituinte imediato de um SP que é nó-irmão à direita do constituinte com a relação gramatical de objecto directo do verbo. Exemplo: dei o livro [ao João].

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

1293 \$ obstrução

I obstruction

F obstacle

Termos Relacionados:

231 constrição

227 fluxo de ar

Classificação:

Fonética

Definição:

Constrição que envolve vários graus de estreitamento considerável, que impedem a passagem do fluxo de ar.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1316 \$ oclusão

I occlusion

F occlusion

Termos Relacionados:

324 consoante oclusiva

Classificação:  
Fonética

Definição:  
Construção completa do tracto vocal na produção de um som de fala.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

3210 \$ ocorrência

F occurrence

Termos Relacionados:

3087 coocorrência

3145 frequência

3169 lematização

3231 repartição

Classificação:  
Lexicologia  
Terminologia

Definição:  
Fenómeno de discurso que marca a importância que uma determinada linguística (descritiva e sobretudo quantitativa) dá à presença atestada de fenómenos da língua, em discurso. É em estatística e particularmente em estatística lexical que a noção de ocorrência encontra a sua plena actualização: os critérios selectivos de frequência e de repartição têm por objectivo contabilizar as ocorrências das diferentes unidades encontradas num corpus de modo a obter um índice ordenado. Em terminologia, essas unidades são os termos, e a ocorrência é uma cadeia de caracteres alfanuméricos presente no corpus.

Fonte: GALISSON, R. (1976) / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

---

822 \$ onda

I wave

Termos Relacionados:  
823 teoria das ondas

Classificação:  
Linguística Histórica

Definição:  
Forma como, de acordo com a teoria das ondas, se propagam as inovações linguísticas, a partir de certos centros. O termo onda reporta-se ao facto de as inovações linguísticas, tal como as ondas criadas por uma pedra lançada a um lago, se espalharem desde o seu ponto de origem até à periferia, perdendo lentamente a sua força e intersectando-se com as ondas criadas por outras inovações.

Fonte: HOCK (1986).

---

1982 \$ onda não repetitiva

I non-repetitive wave

Sinónimos:

1967 onda sonora aperiódica

Classificação:

Fonética

Definição:

Fenómeno vibratório em que as diferentes frequências componentes não estabelecem uma relação regular entre si, não produzindo pois qualquer padrão de vibração repetitivo.

Fonte: FRY (1979).

---

1981 \$ onda repetitiva

I repetitive wave

Sinónimos:

1966 onda sonora periódica

Termos Relacionados:

1950 fonte laríngea

238 frequência

349 harmónico

Classificação:

Fonética

Definição:

Fenómeno vibratório em que as diferentes frequências componentes (harmónicos) estabelecem uma relação regular entre si, produzindo um padrão de vibração repetitivo.

Fonte: FRY (1979).

---

1969 \$ onda sinusoidal

I simple harmonic motion  
sine wave

Termos Relacionados:

1968 onda sonora complexa

1979 teorema de Fourier

Classificação:

Fonética

Definição:

Fenómeno vibratório simples que apresenta apenas um valor de amplitude para um valor de frequência. Este tipo de onda constitui a base para a formação das

vibrações complexas.

Fonte: FRY (1979) / CLARK & YALLOP (1990).

---

1308 \$ onda sonora

I sound wave

F onde sonore

Termos Relacionados:

1306 som

1307 vibração do ar

Classificação:

Fonética

Definição:

Movimento de propagação de uma vibração através de um meio natural (como o ar ou a água), sem deslocação permanente das próprias partículas.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

---

1967 \$ onda sonora aperiódica

I aperiodic sound

Sinónimos:

1982 onda não repetitiva

Termos Relacionados:

1954 fonte de explosão

1961 língua materna

1966 onda sonora periódica

1976 ruído

Classificação:

Fonética

Definição:

Fenómeno vibratório em que as diferentes frequências componentes não estabelecem uma relação regular entre si, não produzindo pois qualquer padrão de vibração repetitivo.

Fonte: FRY (1979).

---

1968 \$ onda sonora complexa

I complex wave

Termos Relacionados:

1969 onda sinusoidal

Classificação:

Fonética

Definição:

Fenômeno vibratório que resulta da vibração de mais do que uma frequência.

Fonte: FRY (1979).

---

1966 § onda sonora periódica

I periodic sound

Sinónimos:

1981 onda repetitiva

Termos Relacionados:

1950 fonte laríngea

238 frequência

349 harmónico

Classificação:

Fonética

Definição:

Fenômeno vibratório em que as diferentes frequências componentes (harmónicos) estabelecem uma relação regular entre si, produzindo um padrão de vibração repetitivo.

Fonte: FRY (1979).

---

3212 § onomasiologia

I onomasiology

F onomasiologie

Termos Relacionados:

3236 semasiologia

Classificação:

Semântica

Lexicologia

Definição:

Estudo do significado que consiste em partir de uma noção (ou de um conceito) e procurar o (ou os) signo(s) linguístico(s) que dão conta dessa mesma noção. Na perspectiva da glossemática, a onomasiologia parte da substância do conteúdo para descobrir a forma do conteúdo. A onomasiologia opõe-se à semasiologia.

Fonte: GALISSON & COSTE (1976).

---

188 § onomatopeia

I onomatopoeia

F onomatopée

Sinónimos:

187 criação onomatopaica

Termos Relacionados:

177 inovação

178 substituição lexical

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Palavra criada a partir da imitação de um ruído natural. A onomatopeia, ou criação onomatopaica, distingue-se da imitação não linguística por se compor de segmentos fonéticos integrados no sistema fonológico de uma dada língua.

Fonte: HOCK (1986).

---

769 \$ opacidade

I opacity

F opacité

Termos Relacionados:

836 princípio de transparência

824 transparência

Classificação:

Linguística Histórica

Fonologia

Definição:

Condição posta em evidência pela gramática generativa e que consiste na existência de regras cujas "predições" são contraditadas por evidências de superfície. Tais regras denominam-se "regras opacas". Por causa desta "contradição de superfície" diz-se que as regras opacas são aprendidas pelas crianças com menor facilidade.

Fonte: HOCK (1986).

---

3610 \$ operação de localização

I operation of location

F opération de repérage

Termos Relacionados:

3611 operador de localização

3612 relação de localização

Classificação:

Semântica

Definição:

Em teoria formal enunciativa, é uma operação primitiva elementar pela qual um termo  $x$  é localizado em relação a um segundo termo  $y$ , que é o localizador:  
 $x \in y$ . Da operação de localização resulta uma relação binária, que pode ter diferentes valores. A hipótese básica é a seguinte: um objecto só adquire uma forma e um valor depois de submetido a um conjunto de operações de localização,

que o determinam. Por exemplo, uma relação predicativa adquire a forma linguística de enunciado com determinada significação quando é localizada em relação a um conjunto de localizadores, um dos quais é a situação de enunciação.

Fonte: CULIOLI (1982).

---

2764 \$ operador

I operator  
F opérateur

Termos Relacionados:

1592 conjunção  
2703 escopo

Classificação:

Sintaxe  
Semântica

Definição:

Conectores do cálculo proposicional que operam sobre proposições (os seus argumentos) para formar novas proposições. Se requerem um só argumento chamam-se unários e se requerem dois argumentos chamam-se binários. Dependendo dos sistemas, os operadores podem ser primitivos ou definidos. Os operadores que têm a propriedade de, a partir do valor de verdade do seu(s) argumento(s), deduzir o valor de verdade da proposição complexa chamam-se operadores verifuncionais e as proposições que formam são funções de verdade dos seus argumentos. Em lógica modal há os operadores modais-L (necessidade) e M (possibilidade) ou outros pares.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

---

3611 \$ operador de localização

I operator of location  
F opérateur de repérage

Termos Relacionados:

3610 operação de localização  
3612 relação de localização

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Operador metalinguístico simbolizado por  $\in$  (epsilon). Pode ter valor de identificação, de diferenciação, de ruptura e ainda um quarto valor - o valor estrela - que corresponde a qualquer dos outros. Por exemplo, para a categoria gramatical pessoa, é construída uma relação de localização em que o sujeito do enunciado S2 é termo localizado e o sujeito da enunciação S0 é localizador ( $S2 \in S0$ ). Se a relação tem valor de identificação ( $S2 = S0$ ), é marcada pela 1.ª pessoa gramatical "eu"; se tem valor de diferenciação ( $S2 \neq S0$ ), é-o pela 2.ª pessoa "tu"; se tem valor de ruptura ( $S2 \omega S0$ ), marca-a a 3.ª pessoa ("ele", etc). O valor estrela ( $S2 * S0$ ) pode ser marcado pelo pronome "se". O símbolo # conjuga os símbolos de identificação, de pertença e de inclusão.

Fonte: CULIOLI (1982).

---

3613 \$ operador dual

I dual operator  
F opérateur dual

Termos Relacionados:  
3611 operador de localização

Classificação:  
Semântica

Definição:

Ao operador metalinguístico  $\in$  associa-se um operador dual, designado epsilon espelho ( $\exists$ ), tal que  $x \in y$  ( $x$  é localizado em relação a  $y$ ) é equivalente a  $y \ni x$  ( $y$  serve de localizador a  $x$ ). Na representação linguística, a equivalência é apenas aproximada. Por exemplo, se "ser de" for a expressão linguística de  $\in$ , "ter" pode ser a expressão linguística do seu operador dual. Não há, porém, equivalência perfeita entre "o livro é da Ana" (em que "o livro" é localizado em relação a "a Ana") e "a Ana tem o livro" (em que "a Ana" serve de localizador a uma classe de objectos à qual pertence "o livro"). Ao contrário de  $\in$ , o operador espelho não tem propriedades deterministas.

Fonte: CULIOLI (1982).

---

3006 \$ operador lógico verifuncional

I logical operator  
F opérateur logique

Sinónimos:  
2992 conector lógico

Classificação:  
Semântica

Definição:

Símbolo com um valor fixo que se combina com variáveis proposicionais num cálculo lógico, para formar fórmulas válidas (ou bem formadas). Os conectores lógicos do cálculo proposicional são ' $\sim$ ' (negação) '&' (conjunção), ' $\vee$ ' (disjunção), ' $\leftrightarrow$ ' (bicondicional). Exemplos:  $(P \vee Q)$ ,  $\sim P$ ,  $\sim (P \& Q)$  são expressões (ou fórmulas) bem formadas do cálculo proposicional. Estes conectores fazem parte do vocabulário de outros sistemas lógicos. Note-se que ' $\sim$ ' é um operador unário, diferentemente dos outros.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

---

2346 \$ oposição

I opposition  
F opposition

Termos Relacionados:

2347 pertinência

Classificação:  
Fonologia  
Termos Gerais

Definição:

Cada uma das relações em que duas ou mais entidades se distinguem opondo-se pelo seu valor parcialmente diverso chama-se oposição, sendo cada uma das entidades que nela entram um termo da oposição ou termo opositivo. Designam-se ainda por oposições as relações paradigmáticas nas quais dois termos, unidos por uma base comum (um mesmo conjunto de valores), se distinguem por uma diferença, sendo incompatíveis no mesmo ponto da estrutura paradigmática: a ocorrência de um exclui a presença do outro.

Fonte: CARVALHO (1973).

---

1006 \$ oposição bilateral

I bilateral opposition  
F opposition bilatérale

Classificação:  
Fonologia

Definição:

Oposição fonológica em que a base de comparação, ou seja, o conjunto de características que os dois termos da oposição possuem em comum, só é própria desses dois termos e não aparece em nenhum outro termo do mesmo sistema.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

1050 \$ oposição constante

I constant opposition

Termos Relacionados:  
979 oposição fonológica  
1049 oposição neutralizável

Classificação:  
Fonologia

Definição:

Oposição fonológica que toma como critério de classificação a força distintiva. Numa oposição constante os termos possuem força distintiva em todas as posições fonéticas, isto é, independentemente dos contextos fonéticos.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

988 \$ oposição distintiva

I distinctive opposition  
F opposition distinctive

opposition phonologique

Termos Relacionados:

293 fonema

369 par mínimo

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo linguístico que designa a existência de um contraste relevante (também denominado contraste significativo ou funcional) entre unidades sonoras que assim adquirem o estatuto de unidades fonológicas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1012 \$ oposição equipolente

I equipolent opposition

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo da escola de Praga que designa uma oposição fonológica cujo princípio de classificação assenta nas relações lógicas existentes entre os dois termos da oposição. Sendo os dois termos logicamente equivalentes, não podem ser considerados nem como dois graus de uma característica, nem como a negação e a afirmação de uma característica. As oposições equipolentes são as mais numerosas dentro de cada sistema.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

979 \$ oposição fonológica

I phonological opposition

F opposition phonologique

Sinónimos:

1223 contraste fonológico

Termos Relacionados:

293 fonema

988 oposição distintiva

369 par mínimo

Classificação:

Fonologia

Definição:

Toda a oposição sonora que pode, dentro do sistema linguístico em questão, diferenciar significados inteligíveis.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

1011 \$ oposição gradual

I gradual opposition  
F opposition graduelle

Termos Relacionados:

1012 oposição equipolente  
979 oposição fonológica  
1010 oposição privativa

Classificação:

Fonologia

Definição:

Oposição fonológica que toma como critério de classificação as relações lógicas existentes entre os dois termos da oposição, que são caracterizados por diferentes graus de uma mesma característica. O termo de uma oposição gradual que apresenta um grau extremo da característica em questão chama-se termo extremo; o outro termo é o termo médio.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

1009 \$ oposição isolada

I isolated opposition  
F opposition isolée

Classificação:

Fonologia

Definição:

Oposição fonológica em que a relação existente entre os termos não é idêntica a nenhuma outra relação existente entre os termos de uma outra oposição do mesmo sistema.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

1007 \$ oposição multilateral

I multilateral opposition  
F opposition multilatérale

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo da escola de Praga que designa uma oposição fonológica em que a base de comparação não se limita aos dois termos da oposição em questão, mas é comum a outros termos do sistema.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

1049 \$ oposição neutralizável

I neutralisable opposition  
F opposition phonologique neutralisable

Termos Relacionados:

1050 oposição constante  
979 oposição fonológica  
974 variante combinatória

Classificação:  
Fonologia

Definição:

Oposição fonológica que toma como critério de classificação a sua força distintiva. Numa oposição neutralizável, os termos não possuem força distintiva em todas as posições, pois existem contextos em que a oposição fonológica é neutralizada e os sons em causa passam a ser variantes combinatórias de um mesmo fonema.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

1010 \$ oposição privativa

I private opposition  
F opposition privative

Classificação:  
Fonologia

Definição:

Termo da escola de Praga que designa uma oposição fonológica cujo princípio de classificação assenta nas relações lógicas existentes entre os dois termos da oposição, sendo um caracterizado pela existência de uma marca e o outro pela ausência dessa marca. O termo da oposição caracterizado pela presença da marca chama-se termo marcado e o termo caracterizado pela ausência da marca, termo não marcado.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

1008 \$ oposição proporcional

I proportional opposition  
F opposition proportionnelle

Classificação:  
Fonologia

Definição:

Termo da escola de Praga que designa uma oposição fonológica em que a relação existente entre os termos é idêntica à relação existente entre os termos de uma outra oposição do mesmo sistema.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

---

826 \$ otimização da gramática

I grammar optimization

Sinónimos:

768 simplificação da gramática

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Em gramática generativa, é qualquer evolução que reduza o número de regras de gramática ou que as torne maximamente produtivas (i. e., aplicáveis ao maior número possível de potenciais inputs, "otimizando" a sua utilização). Conduzem à simplificação (ou optimização) os seguintes tipos de mudança: a supressão de regra; generalização ou simplificação de regra, o reordenamento; a reestruturação em sentido estrito (i. e., a mudança ao nível das representações subjacentes). A simplificação é característica da gramática infantil, produzindo-se durante o processo de aprendizagem; as mudanças linguísticas que podem interpretar-se como casos de simplificação ocorrem, em geral, no decurso da transmissão da gramática de uma geração para outra .

Fonte: KING (1969) / HOCK (1986).

---

1460 \$ oração

I clause

F proposition

Sinónimos:

1459 frase

Termos Relacionados:

953 frase

1457 oração pequena

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Domínio sintáctico de predicação em que existe informação de tempo (modo, aspecto) e acordo, ou seja, em que a relação entre o predicado (SV) e o sujeito (SN) é estabelecida através do núcleo funcional FLEX que contém aquela informação - F/SFLEX = SN FLEX SV - ou, alternativamente, através dos dois núcleos funcionais T e AC.

Exemplo: [F/SFLEX [ SN a Maria] [FLEX T passado AC] [ SV ir ao cinema]]

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1988).

---

1830 \$ oração completiva

I complement clause

F phrase complétive

proposition complétive

Sinónimos:

1829 frase completiva

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Estrutura subordinada ou encaixada, dependente de uma frase ou oração principal, matriz ou superior. Na frase "o João disse que a Maria vai ao cinema", a oração introduzida por "que" é uma completiva porque é seleccionada como complemento do verbo "dizer", predicador da oração principal.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3575 \$ oração coordenada

I coordinate clause  
F proposition coordonnée

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Oração do mesmo tipo da oração principal que é, geralmente, introduzida pela conjunção "e". Exemplo: o João estuda e a Maria trabalha.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3587 \$ oração finita

I finite clause  
F proposition finie

Termos Relacionados:  
3588 oração não-finita

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Oração que contém informação de tempo (presente, passado ou futuro), podendo ocorrer isolada, como oração principal, ou como subordinada. Exemplos: o João estudou muito; a Maria diz que o João estudou muito.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3589 \$ oração infinitiva

I infinitival clause  
infinitive clause  
F proposition infinitive

Termos Relacionados:  
3587 oração finita

3588 oração não-finita

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Oração que contém o verbo na forma infinitiva, isto é, sem informação de tempo (presente, passado ou futuro), ocorrendo, em geral, como dependente de outra.

Exemplo: "ver para crer", "vi o João a estudar".

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3588 \$ oração não-finita

I non-finite clause

F proposition non-finite

Termos Relacionados:

3587 oração finita

3589 oração infinitiva

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Oração que não contém informação de tempo (presente, passado ou futuro) e apresenta o verbo na forma infinitiva ou participial, ocorrendo em geral, como dependente de outra. Exemplo: "vi o João a estudar/estudando".

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

1457 \$ oração pequena

I small clause

F petite proposition

Sinónimos:

1458 oração reduzida

Termos Relacionados:

1460 oração

1450 predicação

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Domínio sintáctico de predicação, que difere da oração porque não tem como núcleo sintáctico a categoria funcional FLEX (tempo, modo, aspecto e acordo).

Por exemplo, na frase: "considero o João inteligente" o complemento de "considerar" é uma oração pequena, cujo predicado é o SAdj, projecção máxima do Adj "inteligente" e o sujeito é o SN "o João".

Fonte: STOWELL (1983).

---

1458 \$ oração reduzida

I small clause  
F proposition réduite

Sinónimos:

1457 oração pequena

Termos Relacionados:

1460 oração  
1450 predicação

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Domínio sintáctico de predicação, que difere da oração porque não tem como núcleo sintáctico a categoria funcional FLEX (tempo, modo, aspecto e acordo). Por exemplo, na frase: "considero o João inteligente" o complemento de "considerar" é uma oração pequena, cujo predicado é o SAdj, projecção máxima do Adj "inteligente" e o sujeito é o SN "o João".

Fonte: STOWELL (1983).

---

3664 \$ oração relativa

I relative clause  
F proposition relative

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Oração introduzida por um morfema-Q e que modifica um sintagma nominal ou uma oração. Exemplos: estive com os alunos que concorreram às bolsas; soube que ele vai voltar, o que me alegra.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3668 \$ oração relativa apositiva

I non-defining relative clause  
non-restrictive relative clause  
F proposition relative appositive

Termos Relacionados:

3667 oração relativa restritiva

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Tipo de oração relativa que acrescenta informação sobre o SN antecedente. Exemplo: os alunos, que (porque) trabalharam ao longo do ano, passam facilmente.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3669 \$ oração relativa apositiva de F

Termos Relacionados:

3662 construção relativa

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Tipo de oração relativa que constitui um comentário acerca da proposição anterior. Exemplo: o João chegou, o que me alegra.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3665 \$ oração relativa com antecedente

Termos Relacionados:

3666 oração relativa sem antecedente

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo que designa um tipo de oração relativa que tem como antecedente um sintagma nominal realizado lexicalmente ou uma oração. Exemplos: "as alunas que vão para Paris..."; "soube que ele vai voltar, o que me alegra".

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3704 \$ oração relativa livre

I free relative clause

F proposition relative libre

Sinónimos:

3666 oração relativa sem antecedente

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Tipo de oração relativa que não apresenta um antecedente realizado lexicalmente. Exemplos: quem ela admite a exame passa facilmente; quem vai ao mar perde o lugar.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3667 \$ oração relativa restritiva

I defining relative clause

restrictive relative clause  
F proposition relative restrictive

Termos Relacionados:  
3668 oração relativa apositiva

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Tipo de oração relativa que modifica o SN antecedente restringindo-o semanticamente. Exemplo: Os alunos que (aqueles que) trabalharam ao longo do ano passam facilmente.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3666 \$ oração relativa sem antecedente

I free relative clause  
F proposition relative libre

Sinónimos:  
3704 oração relativa livre

Termos Relacionados:  
3665 oração relativa com antecedente

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Tipo de oração relativa que não apresenta um antecedente realizado lexicalmente. Exemplos: quem ela admite a exame passa facilmente; quem vai ao mar perde o lugar.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

3581 \$ oração subordinada

I subordinate clause  
F proposition subordinée

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Estrutura sintáctica dependente de outra, com a qual forma uma estrutura complexa. Exemplo: o João contou quando a Maria chegou.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

1455 \$ ordem básica

I basic order

underlying order  
F    ordre sous-jacent

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Ordem não-marcada dos constituintes da frase (sujeito-verbo-objecto) numa dada língua. As línguas podem ser classificadas de acordo com uma tipologia que assenta na ordenação natural daqueles constituintes. O português, espanhol, francês, italiano e inglês pertencem ao grupo das línguas S V O.

Fonte: GREENBERG (1963).

---

290    § ordem de alimentação

I    feeding order

Termos Relacionados:  
288    alimentação  
244    bloqueio  
289    regras de alimentação

Classificação:  
Fonologia

Definição:  
Ordem de aplicação das regras de alimentação.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

246    § ordem de bloqueio

I    bleeding order

Termos Relacionados:  
288    alimentação  
244    bloqueio  
245    regras de bloqueio

Classificação:  
Fonologia

Definição:  
Ordem de aplicação das regras de bloqueio.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1454    § ordem de constituintes

I    constituent order  
F    ordre des constituants

Termos Relacionados:

1455 ordem básica  
1453 ordem de palavras

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

Organização hierárquica e linear dos constituintes de uma estrutura sintáctica. Em gramática generativa considera-se que as línguas têm uma ordem de constituintes natural ou básica e que as outras ordens possíveis são derivadas pela aplicação da regra de movimento (mover-alfa). O português, por exemplo, é geralmente identificado como uma língua S V O. A frase "o João leu o artigo" é sentida como S V O mais natural do que [leu o João o livro] ou [o livro leu o João], ou ainda [leu o livro o João].

Fonte: CHOMSKY (1981).

---

2321 \$ ordem de morfemas

I morpheme order

Termos Relacionados:

1663 morfema  
1672 morfotáctica

Classificação:  
Morfologia

Definição:

A ordem de morfemas refere o padrão de relações que constitui a sequência linear de morfemas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1453 \$ ordem de palavras

I constituent order  
word order

F ordre des constituants  
ordre des mots

Termos Relacionados:

1455 ordem básica  
1454 ordem de constituintes

Classificação:  
Sintaxe

Definição:

As palavras na frase obedecem a uma determinada ordem e as línguas apresentam uma ordem básica de palavras, melhor dizendo, de constituintes. O português, por exemplo, é uma língua SVO, uma vez que se assume que a ordem de constituintes básica é sujeito-verbo-objecto(s). No interior do SN a ordem de palavras é determinante-nome. Exemplo: [o João] [deu] [o livro] [à Maria].

Fonte: GREENBERG (1963).

---

3516 \$ ordem linear

I linear order  
F ordre linéaire

Termos Relacionados:  
3518 esquema relacional  
3515 frase básica

Classificação:  
Sintaxe

Definição:  
Sequência ou ordem em que os constituintes ocorrem nas frases básicas.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

---

808 \$ ordem marcada

I marked order

Termos Relacionados:  
767 maximalização de regra  
809 ordem não marcada  
819 reordenamento de regras  
768 simplificação da gramática

Classificação:  
Linguística Histórica  
Fonologia

Definição:  
Em gramática generativa, duas regras em sequência numa derivação estão numa ordem marcada quando essa ordem reduz a aplicabilidade de pelo menos uma das regras. A tendência que subjaz ao reordenamento de regras é a de transformar uma ordem marcada numa ordem não marcada.

Fonte: KING (1969).

---

809 \$ ordem não marcada

I unmarked order

Termos Relacionados:  
767 maximalização de regra  
808 ordem marcada  
819 reordenamento de regras

Classificação:  
Linguística Histórica  
Fonologia

Definição:

Em gramática generativa, duas regras em sequência numa derivação estão numa ordem não marcada quando essa ordem permite uma aplicação máxima das ditas regras. A ordem não marcada é, assim, a ordem "ótima", aquela para que tendem as mudanças correspondentes a reordenamentos de regras.

Fonte: KING (1969).

---

1288 \$ ordenação de regras

I rules ordering

Classificação:

Fonologia

Definição:

Aplicação de regras da gramática que obedecem total ou parcialmente a uma dada sucessão. A ordenação de regras foi considerada crucial pela fonologia generativa clássica como meio de diminuir o número de regras utilizadas numa derivação e de captar certas generalizações próprias do sistema fonológico.

Fonte: SCHANE (1973).

---

1278 \$ ordenação de regras conjuntiva

I conjunctive rules ordering

Termos Relacionados:

1288 ordenação de regras

1277 ordenação de regras disjuntiva

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo usado em gramática generativa para referir a aplicação de mais do que uma regra sobre a mesma derivação, devendo essa aplicação obedecer a uma determinada ordem. Formalmente, a ordenação conjuntiva representa-se abreviadamente com o uso de chavetas. Exemplo: se tivermos dois contextos Y e Z conjuntamente ordenados,  $X \{ Y \} \{ Z \} W$ , então esta representação expande-se em a) XYW e b) XZW; se a) corresponder a um contexto da derivação, então a regra aplicar-se-lhe-á sempre antes de se aplicar a b).

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

---

1277 \$ ordenação de regras disjuntiva

I disjunctive rules ordering

Termos Relacionados:

1288 ordenação de regras

1278 ordenação de regras conjuntiva

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo usado em gramática generativa para referir a aplicação de mais do que uma regra sobre a mesma derivação, sendo essa aplicação mutuamente exclusiva. Se duas regras forem disjuntivamente ordenadas, a aplicação da primeira bloqueia a aplicação da segunda. Formalmente, a ordenação disjuntiva representa-se abreviadamente com o uso de parênteses. Exemplo: se tivermos a representação de dois contextos disjuntivamente ordenados, X(Y)Z, então esta representação expande-se em a) XYZ e b) XZ; se a) corresponder a um contexto da derivação a regra aplicar-se-lhe-á, mas não poderá aplicar-se a b).

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

---

1207 \$ ordenação extrínseca de regras

I extrinsec rules ordering

Termos Relacionados:

1207 ordenação extrínseca de regras

1208 ordenação intrínseca de regras

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo usado em gramática generativa para referir um tipo de restrição imposto à ordenação de regras. Uma ordenação extrínseca é aquela em que a sequência de regras é somente motivada pela consideração de factos da língua e não por considerações lógicas: é uma ordem específica que é requerida para assegurar que só são geradas frases gramaticais.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

1208 \$ ordenação intrínseca de regras

I intrinsec rules ordering

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo usado em gramática generativa para referir um tipo de restrição imposto à ordenação de regras. Uma ordenação intrínseca é aquela em que as propriedades formais e lógicas de um sistema de regras ditam a sequência em que as regras são aplicadas: uma regra (B) não pode ser aplicada antes de outra regra (A) ter operado, porque A fornece a B as propriedades que B necessita para a sua aplicação.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

---

364 \$ órgãos vocais

I vocal organs

Sinónimos:

1975 aparelho fonador

Termos Relacionados:

1977 articulador

Classificação:

Fonética

Definição:

Termo que designa as várias partes do corpo humano envolvidas na produção da fala (i. e. pulmões, traqueia, laringe, faringe, boca, nariz).

Fonte: DENES & PINSON (1973).

---

549 § orientação do estema

I stemma set

F orientation du stemma

Termos Relacionados:

504 encadeamento dos testemunhos

Classificação:

Filologia

Definição:

Hierarquização dos testemunhos dentro da árvore genealógica. A operação de orientação é posterior à do estabelecimento de cadeias de testemunhos.

Fonte: QUENTIN (1926).

---

830 § origem

I source

Sinónimos:

785 étimo

Termos Relacionados:

787 etimologia

786 forma hipotética

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Qualquer forma atestada ou hipotética de que se faz derivar uma palavra. O étimo ou origem pode ser o radical, a base a partir da qual se cria, com um afixo, uma palavra nova. Pode ser também a forma antiga da qual provém uma forma recente. Finalmente, pode ainda ser a forma hipotética ou raiz estabelecida para explicar uma ou várias formas modernas da mesma língua ou de línguas diferentes.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

---

3690 \$ origem

I source  
F source

Sinónimos:  
3689 fonte

Termos Relacionados:  
3691 alvo  
3683 relação temática  
3687 tema

Classificação:  
Sintaxe  
Semântica

Definição:

Papel temático, ou semântico, do argumento que é interpretado como o ponto de partida da deslocação do tema para um alvo. Por exemplo, na frase "o João deu um livro à Maria", o SN "o João" é interpretado como fonte da deslocação do tema "o livro", para além de ser interpretado também como agente.

Fonte: JACKENDOFF (1972).

---

830 \$ origem

I source

Sinónimos:  
785 étimo

Termos Relacionados:  
787 etimologia  
786 forma hipotética

Classificação:  
Morfologia

Definição:

Qualquer forma atestada ou hipotética de que se faz derivar uma palavra. O étimo ou origem pode ser o radical, a base a partir da qual se cria, com um afixo, uma palavra nova. Pode ser também a forma antiga da qual provém uma forma recente. Finalmente, pode ainda ser a forma hipotética ou raiz estabelecida para explicar uma ou várias formas modernas da mesma língua ou de línguas diferentes.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

---

551 \$ original

I original  
F original

Classificação:  
Filologia

Definição:

Texto efectivamente formulado pelo autor. Pode ser autógrafo ou ideógrafo.

Fonte: RONCAGLIA (1975).

---

1972 \$ oscilografia acústica

I acoustic oscillography

Termos Relacionados:

992 fonética acústica

Classificação:

Fonética

Definição:

Método de registo directo e análise das vibrações sonoras produzindo traços oscilográficos que representam diversos aspectos do sinal, como as variações do sinal global, a curva de intensidade e a curva de frequência fundamental.

Fonte: MARTINS (1988).

---

1973 \$ oscilografia articulatória

I articulatory oscillography

Termos Relacionados:

992 fonética acústica

1819 fonética articulatória

Classificação:

Fonética

Definição:

Método de registo directo das vibrações das cavidades oral e nasal e das vibrações laríngeas, através de vários captadores de pressão ligados a amplificadores que transformam estas vibrações em vibrações acústicas depois gravadas e reproduzidas em traçados visuais.

Fonte: MARTINS (1988).

---

1055 \$ osciloscópio de raios catódicos

I CRO

cathode ray oscilloscope

Classificação:

Fonética

Definição:

Instrumento electrónico utilizado para a observação de fenómenos físicos que variam no tempo, após transformação prévia em sinais eléctricos variáveis. No caso da onda sonora, a imagem obtida no ecrã representa as variações da pressão

do ar (eixo vertical) ao longo do tempo (eixo horizontal).

Fonte: LADEFOGED (1982).

---

1920 \$ ouvido

I ear

Termos Relacionados:

1919 aparelho auditivo

1921 ouvido externo

1927 ouvido interno

1922 ouvido médio

Classificação:

Fonética

Definição:

É o órgão complexo da audição e do equilíbrio.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

---

1921 \$ ouvido externo

I outer ear

Termos Relacionados:

1926 canal auditivo externo

1920 ouvido

1927 ouvido interno

1922 ouvido médio

1925 pavilhão

Classificação:

Fonética

Definição:

Uma das partes que constitui o ouvido. É formado pela parte visível do ouvido, o pavilhão, e pelo canal auditivo externo que dá acesso ao ouvido médio.

Desempenha um papel menor no processo auditivo: localização e recepção das ondas sonoras e protecção do tímpano de danos físicos exteriores.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

---

1927 \$ ouvido interno

I inner ear

Termos Relacionados:

1919 aparelho auditivo

1928 cóclea

2106 janela oval

1920 ouvido

1921 ouvido externo

1922 ouvido médio

Classificação:

Fonética

Definição:

Uma das partes que constitui o ouvido. É formado por um pequeno sistema de cavidades ósseas no qual se encontra a cóclea.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

---

1922 \$ ouvido médio

I middle ear

Termos Relacionados:

1919 aparelho auditivo

1924 cadeia de ossículos

1926 canal auditivo externo

2106 janela oval

1920 ouvido

1927 ouvido interno

1923 tímpano

Classificação:

Fonética

Definição:

Uma das partes que constitui o ouvido. É formado pelo tímpano, pela cadeia de ossículos e pela janela oval que constitui a entrada para o ouvido interno. Desempenha a função de transmitir e amplificar as ondas sonoras recebidas por um lado e, por outro, de atenuar as vibrações violentas protegendo assim o ouvido interno.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

---

2077 \$ ouvinte

I listener

Sinónimos:

966 alocutário

2088 destinatário

2086 receptor

Termos Relacionados:

935 interlocutor

936 locutor

Classificação:

Pragmática

Definição:

Aquele que recebe a mensagem linguística. Os termos alocutário e ouvinte aplicam-se sobretudo à comunicação oral.

---

2094 \$ oxítono

F oxyton

Termos Relacionados:

2095 paroxítono

2096 proparoxítono

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Palavra acentuada na última sílaba.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).